

## Ata n.º 6

### REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE CELEBRADA EM DEZANOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE

Aos 19 dias do mês de dezembro de 2020, reuniu no edifício do Convento do Carmo em Torres Novas, pelas 15h horas, o plenário do Conselho Municipal de Juventude de Torres Novas (CMJ), presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas (adiante designado por CMJ), Pedro Paulo Ramos Ferreira.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. Votação da ata da reunião anterior

Ponto 2. Constituição da mesa do plenário do CMJ

Ponto 3. Eleição de um representante do CMJ para o CME

Ponto 4. Eleição do presidente e de quatro membros para a comissão permanente, nos termos do regimento interno

Ponto 5. Cartão Jovem Municipal

Ponto 6. Ações de formação na área da juventude

Ponto 7. Associativismo juvenil

Ponto 8. Propostas de iniciativas a considerar na área da juventude

Ponto 9. Outros assuntos

O Presidente abriu a sessão dando as boas-vindas a todos os presentes e mencionou a importância do Conselho Municipal de Juventude. Disse que um bom político preza muito os jovens e as instituições que representam a nossa juventude, sendo que em termos gerais há no total cerca de 123 associações ou similares. Afirmou ainda que o ano de 2020 tem sido um ano muito difícil devido à crise pandémica e que o nosso conselho tem andado entre os pingos da chuva. Referiu que é muito importante o estímulo de todos os que se encontram na sala porque a juventude não tem idade e que na sua qualidade de jovem e de Presidente acredita na juventude e neste CMJ, acrescentou ainda estar sempre disponível para ouvir as ideias que todos possam ter para melhorar a nossa cidade e o nosso concelho. Pelo facto de geograficamente estarmos junto à Escola Prática de Polícia o Presidente referiu que Torres Novas é a casa Mãe da PSP e que o Colégio Andrade Corvo poderá vir a estar no futuro ligado à PSP e à Escola Prática de Polícia. No período antes da ordem do dia o Presidente deu a palavra a Miguel Nunes da associação de Estudantes da ESAG que falou precisamente sobre as obras do Colégio Andrade Corvo e sobre os problemas

dos estudantes terem de regressar às escolas de origem. O Presidente esclareceu afirmando de que as obras não irão comprometer a gestão do espaço pelas escolas. O presidente deu a palavra a Eduarda Gameiro pelo RFECS (Rancho Folclórico e Etnográfico de Casal Sentista) que questionou qual a verba alocada para a juventude, qual o plano estratégico e qual a verba destinada em exclusivo às associações juvenis. O Presidente esclareceu que as verbas foram melhoradas através dos apoios pontuais às coletividades, à cultura e ao desporto. Disse ainda que o pavilhão de Riachos será para ser utilizado por todos os jovens do concelho e é um equipamento muito importante e necessário ao concelho de Torres Novas como alternativa ao Palácio dos Desportos em termos de utilização para a prática desportiva. O Presidente felicitou ainda Eduarda Gameiro por assumir a direção do rancho folclórico de Casal Sentista. Referiu ainda que em Olaia vai ser feito um ringue e vai haver mais um campo de ténis no concelho que a nível desportivo é um concelho cheio de campeões nas suas mais variadas modalidades. Mencionou ainda o facto de existirem dois grandes equipamentos culturais, a Central do Caldeirão e o Prédio Alvarenga que serão espaços de animação e cultura, de lazer e empreendedorismo e de museografia. O Presidente deu ainda a palavra a Valério Santos que afirmou que a juventude não se reduz à cultura e ao desporto e que entende que há poucas oportunidades ainda de emprego jovem no concelho, afirmou que não há indústria tecnológica. O concelho não vive do turismo e o sistema educativo não está a preparar os jovens para o mundo do trabalho, o que há é apenas base logística. O Presidente esclareceu que o emprego é a sustentabilidade de qualquer família e que Torres Novas fruto da sua localização tem um papel importante na área da logística e que se criaram condições para a criação de muitos postos de trabalho nessa área e por isso o sistema educativo está também a acompanhar esta evolução e está a preparar-se. Acrescentou que há todo um conjunto de áreas desde a economia, recursos humanos, direito, são áreas necessárias à indústria intercalar e às empresas de logística. O Presidente disse ainda que entendia as palavras do Valério Santos e que também ele gostaria que mais estudantes pudessem ficar em Torres Novas desenvolvendo as suas especificidades, mas que esta não é uma situação fácil porque os jovens tendencialmente rumam aos grandes centros urbanos para desenvolverem as suas atividades técnicas, mas também é preciso dizer que pagamos bolsas de estudo a jovens de Torres Novas, jovens que são casos sociais de sucesso, o importante é o apoio à juventude aqui ou noutra concelho porque nós somos cada vez mais cidadãos do mundo e devemos continuar a lutar mas há coisas que não estão ao nosso alcance.

De seguida, avançou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, no âmbito do qual se procedeu à votação da nova mesa do plenário do Conselho Municipal da Juventude, tendo esta de ser constituída pelo Presidente e dois Secretários, sendo candidatos Francisco Sarmiento em representação da Juventude Social Democrática (JSD) e por Emanuel Conde em representação da Juventude Socialista (JS) e Henrique Conceição em representação do Choral Phydellius. Foram eleitos Henrique Conceição com quatro votos,

Francisco Sarmento com três votos, Emanuel Conde com dois votos e houve ainda três votos em branco. Após a eleição os secretários eleitos tomaram imediatamente o seu lugar na mesa e auxiliaram a condução dos trabalhos da reunião. Destaque-se a intervenção de Francisco Sarmento, que apelara à não assimilação de tais reuniões a meros atos políticos, enfatizando a importância do envolvimento dos jovens e da sua dinamização. Não obstante, Emanuel Conde salientou que a nível de regimento interno era importante falar das variadas situações, pois em breve existiriam novas eleições, tendo de existir uma maior convergência entre o conselho municipal de educação e os restantes. Esta lista foi votada pelos membros presentes com direito a voto de acordo com o regimento o que totaliza 12 votos.

No âmbito do terceiro ponto da ordem de trabalhos, avançou-se para a eleição de um representante do CMJ para o Conselho Municipal de Educação (CME). Neste contexto, Francisco Sarmento, em representação da Juventude Social Democrata (JSD) enquanto candidato único assumiu a disponibilidade para o desempenho da função, tendo sido submetida a sua candidatura a votação e tendo sido eleito com 6 votos a favor e 6 em branco.

Em continuação, procedeu-se à concretização do quarto ponto da ordem de trabalhos, tendo-se realizado o procedimento de eleição da comissão permanente nos termos do regimento interno, composta por quatro membros e um presidente. Neste contexto, emergiu do plenário uma lista candidata, composta por Emanuel Conde e Francisco Sarmento em representação das juventudes partidárias, por Eduarda Gameiro em representação do RFECS e Miguel Nunes em representação da associação de estudantes da ESAG. Procedeu-se à votação tendo a lista apresentada sido eleita com 10 votos a favor e 2 em branco. Seguidamente de entre os eleitos da Comissão Permanente procedeu-se à votação do Presidente desta Comissão tendo sido eleito Emanuel Conde com 6 votos contra os 2 de Miguel Nunes, 1 de Eduarda Gameiro. 1 de Francisco Sarmento e 2 em branco. O Presidente do CMJ felicitou a comissão eleita na pessoa do seu presidente Emanuel Conde.

Dando continuidade à ordem de trabalhos passou-se ao ponto quinto da mesma. A técnica superior de Juventude Telma Martinho fez uma exposição sobre a operacionalidade do Cartão Jovem Municipal de Torres Novas referindo que os jovens torrejanos poderiam a partir desse mesmo dia ter acesso ao mesmo e explicando o *modus operandi*. Foram referidas as inúmeras vantagens concedidas localmente pelo município de Torres Novas vantagens transversais a vários setores desde o urbanismo à educação, cultura, desporto etc., as quais se acrescentam as vantagens nacionais e europeias. A técnica Telma Martinho sublinhou ainda que todo o procedimento, implementação e operacionalização do Cartão Jovem Municipal de Torres Novas foi da responsabilidade da Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência Sónia Sousa, que por incumbência do Presidente acompanha, propõe, desenvolve e supervisiona os assuntos relacionados com a área da Juventude. A técnica Telma Martinho informou que foi criado um email de contacto que poderia e deveria

ser divulgado e difundido entre a comunidade jovem torrejana para tratamento de quaisquer assuntos relacionados com a área da juventude. (juventude@cm-torresnovas.pt)

Em continuação, procedeu-se à concretização dos pontos seis e sete da ordem de trabalhos.

Fátima Coelho Técnica Superior e recentemente oficializada como Dirigente de Direção Intermédia de Associativismo e Juventude, destacou as cerca de 123 associações do concelho de Torres Novas, das quais apenas 3 são de cariz juvenil, sendo que uma delas, o Choral Phydélius poderá perder esse estatuto devido à regulamentação do IPDJ. A vereadora da cultura Elvira Sequeira presente na reunião na qualidade de presidente da CPCJ de Torres Novas referiu que o número de associações no concelho é maior, mas que, no entanto, só estão contabilizadas cerca de 123 e mesmo dessas só 63 responderam ao contacto do município o que evidencia a dificuldade na resposta das associações do concelho de Torres Novas. A técnica Fátima Coelho deu conhecimento ao plenário de uma proposta enviada pela Associação de Jovens Aventureiros sobre ações de formação juvenis. Dando continuidade ao tema procedeu-se ao tratamento do ponto sete da ordem de trabalhos tendo a técnica Fátima Coelho feito uma exposição sobre a criação de uma associação juvenil, explicando quais os requisitos a apresentar para que uma associação juvenil possa ser registada no IPDJ e possa beneficiar de um conjunto de vantagens associativas quer provenientes do IPDJ quer de outras entidades similares, nomeadamente apoios financeiros disponibilizados para a realização de atividades protagonizadas por organizações de cariz juvenil devidamente registadas, que geralmente são compatíveis.

Antes de passar ao ponto oito da ordem de trabalhos o Presidente agradeceu às técnicas Fátima Coelho e Telma Martinho as explicações detalhadas e muito claras e assertivas que deram ao plenário do CMJ.

Concretizando o ponto oito da ordem de trabalhos o Presidente instigou o plenário a participar concedendo a palavra a Francisco Sarmento que começou por propor a criação de um novo Projeto à Câmara Municipal de Torres Novas, denominado como “o jovem autarca”, que na sua opinião poderia consistir na eleição de um jovem entre os treze e dezassete anos, com o objetivo de ser porta voz dos seus pares e que pudesse de forma mais próxima junto do município apresentar questões, promover a participação cívica, o debate e o que se pretende deste setor ao município. Referiu também, que já existiam muitos municípios que adotaram tal medida, e seria interessante fazer essa mesma participação política, através de uma verba meramente simbólica, para levar a cabo as suas ações, manifestos, campanhas e eleições, através das escolas, levando assim as suas iniciativas, enquanto representante dos estudantes e do setor juvenil. Perante tal proposta, o Presidente do CMJ enfatizou a única dúvida que possuía, que apontava para um possível choque de interesses entre o Conselho Municipal da Juventude e esta eventual eleição, uma vez que uma das missões do CMJ e da comissão permanente é precisamente criar outra proximidade e diálogo com o município de Torres Novas, sendo que o município está sempre disponível através das técnicas de juventude para ouvir e analisar quaisquer propostas que lhes façam chegar. Seguidamente usou da palavra Emanuel Conde que

referiu a importância de existir um separador no site do município que remetesse diretamente para a juventude, no qual pudessem constar todas as atividades realizadas ou apoiadas pelo município de Torres Novas no âmbito da juventude. Sobre esta questão e após ter solicitado autorização ao Presidente para usar da palavra, a técnica Telma Martinho referiu que este separador está em desenvolvimento, quase em fase de conclusão e por conseguinte muito em breve estar disponível no site do município de Torres Novas.

Seguidamente usou da palavra Eduarda Gameiro que propôs que as apresentações feitas acerca dos pontos anteriores, poderem ser feitas de igual forma nas escolas, para cativar e fomentar o associativismo juvenil. O Presidente comentou que poucos dias antes tinha chegado à câmara um grupo de jovens artistas queixando-se da falta de juventude, e que era assim importante despertar o associativismo juvenil. Referenciou que há uma “crise” no setor do voluntariado e do associativismo e deu como exemplo a escassez na adesão à associação dos bombeiros torresanos por parte dos jovens. O vereador Joaquim Cabral apresentou toda a disponibilidade para apoiar e divulgar junto das escolas toda e qualquer iniciativa. Tal disposição foi também confirmada pelo responsável da Associação de Estudantes da Artur Gonçalves. A técnica Fátima Coelho afirmou que tanto ela como a colega Telma Martinho estão disponíveis para ir às escolas e de forma mais próxima divulgar estas ou outras iniciativas relacionadas com a juventude.

O representante da FAJUDIS Carlos Rodrigues usou da palavra para referir que quanto aos problemas presentes nos quadros juvenis, e nos processos de adesão ao associativismo há complicações fruto das exigências, nos processos, e que em que várias coisas eram vítimas de preconceitos, havendo várias desistências. O tecido jovem estaria envelhecido, os processos são demorados e que exigiam muita responsabilidade, pelo que nomeadamente a nível fiscal levava à desistência dos intervenientes, salientando o risco e os grandes encargos de ser presidente e/ou diretor de uma associação. Emanuel Conde usou da palavra e sugeriu que houvesse mais ações de formação de suporte básico de vida quer nas escolas quer na comunidade, nomeadamente nas freguesias, escuteiros, etc.

O Presidente do CMJ por motivos de agenda e de força maior teve de se ausentar da reunião, desejando as maiores felicidades e boas festas aos presentes e delegou a condução dos trabalhos e a concretização do ponto nove da reunião ao secretário da mesa do CMJ, Francisco Sarmento.

Seguidamente usou da palavra Fábio Carvalho em representação da Junta de Freguesia de Meia Via e sugeriu ao gabinete técnico de juventude serem criadas iniciativas no âmbito da juventude, atividades, e outros projetos, que se pudessem fazer mais nas freguesias. O Subdiretor do Agrupamento de Escolas Gil Paes, João Sousa referiu que as associações devem mover esforços e executarem diversas atividades e não apenas uma ou outra, referenciando nomeadamente a eleição de miss e mister escola ou o baile de gala, assim apelou a que as Associações de Estudantes pudessem apoiar mais os jovens na aproximação destes à questão do associativismo e do voluntariado, que como o Presidente referiu há minutos passa por

momentos de crise e de pouca sensibilização dos jovens para esta necessidade do voluntariado e do associativismo, pois isto deve partir dos próprios jovens e não da câmara ou da junta de freguesia. O presidente da Associação de Estudantes da Artur Gonçalves Miguel Nunes usando da palavra referiu que já estava a tentar contrariar a tendência de um só evento no final do ano, referindo um investimento em outras temáticas.

O secretário da mesa passou ao ponto nono e último da ordem de trabalhos e deu a palavra ao vereador da educação Joaquim Cabral que começou por congratular os novos eleitos e destacou o que tinha sido feito devido à situação pandémica no que se relaciona com o setor da educação. Assim referiu o desdobramento entre vários espaços e equipamentos (computadores portáteis e tablets), as refeições compartilhadas a 100 por cento para o escalão A e também apoio ao escalão B, de igual modo relativamente ao apoio dos manuais e cadernos de atividades, aos alunos de escalão A e B, desde o primeiro ano ao décimo segundos anos, sublinhando que anteriormente era apenas no primeiro ciclo, as bolsas de estudo concedidas, etc. Referiu ainda que nas escolas surgem projetos, como os mediadores escolares, que ajudam no desempenho; “Desporto sobre rodas”, Eletrão, a distinção do município de Torres Novas com o galardão Eco21, acerca do ambiente, as obras da Maria Lamas, as obras de Santa Maria, as tentativas de conseguir igualdade, justiça, oportunidades, menor desigualdade social, entre outros tantos apoios do município de Torres Novas que são transversais a vários setores nomeadamente os da educação e da juventude e que são apoios avultados e sistemáticos. Quanto ao que foi referido acerca de existirem pessoas a sair do Concelho, com diversas formações e cursos, e na dificuldade de regresso à terra natal, o vereador considera fundamental reforçar o nível de formação nesta zona, daí os protocolos com o IPT, sem dúvida que era importante que os jovens regressem à terra para desenvolver atividades de empreendedorismo e neste sentido reforçou o papel e a disponibilidade da Start-Up Torres Novas. Já o representante do PSD Valério Santos salientou que não era contra as bolsas de estudo, embora a sua implementação ser canalizada para cursos sem saída na área de Torres Novas. Destacou o facto, de existirem empresas que precisavam de jovens em Torres Novas e novos quadros profissionais, daí dever ser incentivado, o apoio de bolsas nessas áreas. Eduarda Gameiro diretora do RFECS discordou desta intervenção, dizendo que desse modo, que isso seria obrigar os mais jovens, a irem para outros cursos, que não os que escolheram, mesmo com os encargos de terem de pagar os seus estudos, o seu quarto, entre outras despesas. Acrescentou e congratulou o município pelo mérito, na atribuição de bolsas e reforçou aquilo que considera igualdade de oportunidades. Valério Santos do PSD invocou o sentido de não se juntarem as ideias de bolsas de mérito com bolsas de apoios sociais. Afirmou também que a questão de existir falta de ativos numa determinada área cabe as autarquias e ao Estado central apelar à população, para divulgar e conscientizar os jovens. Remete novamente para o apelo e fomentação de as pessoas irem para determinada área que tenha saída no concelho. Defendeu que a

câmara deve apelar para que as pessoas sigam aquilo que faz falta ao concelho, pois deve existir retorno ao mesmo. Francisco Sarmento da JSD apresentou a sua perspetiva, referindo que na questão das bolsas não faria sentido estar a direcionar ninguém para uma área ou outra, devido à igualdade de acesso, e até tendo em conta a verba do município, não ser elevada. Na questão da área da logística, refere que não tem a ver com o acesso à educação. Considera por outro lado fundamental que haja condições para os empresários se ficarem no concelho de Torres Novas, ou por exemplo para os jovens casais, e aí sim, defende o debate da fixação jovem no concelho. Enfatiza a atenção no ensino superior, onde, logisticamente, o concelho de Torres Novas se pode especializar e assim competir com os restantes.

Nada mais havendo a tratar o secretário da mesa do CMJ Francisco Sarmento desejou um Bom Natal e um Bom Ano de 2021 e deu como concluída a reunião do CMJ cerca das dezassete horas e vinte e quatro minutos da qual se elaborou a presente ata.